

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (AGE) VIRTUAL REALIZADA DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2020

Aos vinte e seis dias do mês de novembro do corrente ano, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, via plataforma virtual Zoom, os sindicalizados e a Coordenação Funcional do Sinasefe-SP debateu seguinte PAUTA: 1. Informes; 2. Campanha de Mobilização contra a Portaria 983 (vídeos); 3. Encontro de avaliação do trabalho/aulas remotamente com trabalhadores, estudantes e pais do IFSP; 4. Mobilização para o Dia Nacional de Luta contra a Reforma Administrativa 09 e 10 de dezembro. Sob a coordenação da companheira Dione, a assembleia iniciou-se, por volta das 15 horas e 45 minutos. As presenças dos sindicalizados foram feitas através de google forms, o qual segue anexo a esta ata. No primeiro momento, fizemos os vários informes, estes trazidos por companheiros e companheiras de vários campi do Instituto Federal de São Paulo (IFSP). Márcio Alves (Campus São Paulo) e Jurandir (Campus Araraquara) trouxeram informes da Plena do Sinasefe, realizada no final de semana anterior a esta assembleia e, portanto, trouxeram as deliberações, tais como: Dia de luta nacional contra a Reforma Administrativa; próxima da PLENA será realizada no ano que vem; (Márcio e Jurandir); Dione (Campus Araraquara) nos informou que uma Pesquisa está sendo realizada sobre o trabalho remoto e solicitou que fosse feito um esforço para que respondamos o questionário, bem como, solicitar que outros servidores respondam também tal questionário; Tatiana (Campus São Paulo) trouxe a preocupação com/dos aposentados, pois estes, segundo o Vieira e o Donizete, não estariam recebendo os e-mails de convocação para as Assembleias Gerais. Encerrados os informes, passamos para o segundo ponto da pauta: Campanha de Mobilização contra a Portaria 983 (vídeos). Dione e Marival (campus Hortolândia), membros da Coordenação Funcional, trouxeram a solicitação para que os servidores pudessem fazer vídeos para a campanha contra a Portaria, trazendo os pontos positivos dos Institutos Federais implantados no Brasil. Cedido espaço para a intervenção, algumas proposições foram trazidas: Confecção de um tutorial explicativo sobre a campanha (Jurandir); Criar um clima de oposição na campanha com relação portaria Nº 4658, a qual deve ser liberada pela Reitoria, a qual prejudicará em muito o trabalho docente. Portanto, é preciso lutar pela não implementação e pela derrubada da tal portaria, para então e, a partir daí, lutar contra a portaria do MEC. (João Campinho); Barreto (campus...) salientou a importância da defesa do conceito do Instituto Federal e sobre a armadilha da privatização do Ensino que a reforma administrativa e a portaria 983 trazem para educação. Propôs que fossem feitos vídeos locais e depois juntassem as falas no vídeo único, e este apontasse o que cada IF realiza e como impacta na vida da localidade; A Tatiana (Campus São Paulo) trouxe a informação de um PDL 485 (segue link abaixo) já existente na Câmara dos Deputados e que pudéssemos realizar uma de apoio ao projeto contrário à portaria que já está colocado no Congresso. Divulgar o PDL 485 e enquete link para a enquete: <https://forms.camara.leg.br/ex/enquetes/2265507>. E aqui o link para o PDL: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2265507#tramitacoes>

Também foi colocado por vários membros participantes que a confecção do vídeo seja feito de forma de um vídeo roteirizado, profissional que atinja um público maior, para isso é necessário buscar auxílio externo para melhorar a comunicação com o público externo. Uma orientação sobre marketing, linguagem de comunicação, sobre melhores estratégia. Outra proposta trazida sobre a campanha foi a de realizar e fazer veicular a campanha na grande mídia; Também, achou-se importante fazer uma articulação, alinhando na luta da campanha, as portarias 843, 4658 e a Reforma administrativa, ambas muito prejudiciais para todos os servidores dos Institutos federais; Para isso, criou-se um GT (Grupo de Trabalho), sendo responsáveis os companheiros João Pacheco (Guarulhos) e Jurandir (Araraquara), para compilar pontos relevantes para informar a comunidade que englobe: A atuação docente de servidores em projetos de ensino, pesquisa, extensão, colegiados, NDEs, núcleos. Relevância e diferencial da rede federal para as comunidades Ataques que a categoria vem sofrendo, entre outros. As informações compiladas serão utilizadas para a criação de um roteiro para envio dos vídeos. Será feita uma edição única com todos os vídeos. Verificar a possibilidade de buscar auxílio externo para melhorar a comunicação com o público externo. Uma orientação sobre marketing, linguagem de comunicação, sobre melhores estratégia. Elaborando a melhor estratégia talvez fique mais fácil descobrir o custo (questão que ficou para se discutir na reunião da funcional). Findado este ponto, em seguida passamos para o item três da pauta: Encontro de avaliação do trabalho/aulas remotamente com trabalhadores, estudantes e pais do IFSP. Foi ponderado que o momento não é favorável a mais reuniões com estudantes, definiu-se que cada CB faça um relatório de seu campus, utilizando as estratégias próprias para obtenção de informações. Ainda, em se tratando deste tema, outras intervenções/sugestões foram apontadas, tais como: realizar a avaliação em cada campus sobre a situação de todos os atores envolvidos (a cargo dos CBs); Fazer a divulgação orientando os CBs a buscarem as informações no campus (relatórios dos GTs, condições atuais de alunos (relatos ou reunião com as entidades estudantes), dados de trancamentos, evadidos, etc, e produzirem o relatório. Tentar fazer este trabalho de avaliação, como convocação institucional, através do comitê de crise local (GT), direção geral, CBs, para forçar mais pessoas a participar. A Coordenação Funcional (CF) deve encaminhar para a reitoria pedido de posicionamento sobre a 983 e a 4658/IFSP e cobrar dela os relatórios que os campi mandaram para a reitoria e se, estes, já foram tabulados os quais, ao que parece, não tiveram padronização na coleta dos dados. Estes questionários trouxeram uma série de falhas, principalmente na metodologia, além do que, um número grande de alunos e servidores que não os respondem. Um outro problema aventado foi o da dificuldade em reunir com os estudantes devido à sobrecarga de atividades e reuniões já existentes o que acarretará pouca adesão. Por fim, o último ponto da pauta: Mobilização para o Dia Nacional de Luta contra a Reforma Administrativa 09 e 10 de dezembro. Márcio Alves e Jurandir trouxeram a informação de que a mobilização será nos Fóruns locais (instancias semelhantes ao FonaSEFE). A reunião terminou sem um encaminhamento para o último ponto e ficou na expectativa de novos informes sobre a mesma. Para finalizar, um último ponto foi levantado, que é o de providenciar uma enquete no grupo Informes do zap para deliberar sobre novo dia para a Assembleia. Nada mais havendo a tratar, lavro a presente ata que será assinada por e que segue assinada pelos outros participantes na lista do google forms.

